



Trabalhos Científicos

Título: Linfangiectasia Intestinal - Relato De Caso

Autores: LUISA CAMPOS COUTINHO (CONSULTÓRIO PARTICULAR / RIO DE JANEIRO/RJ); PAULA PERUZZI ELIA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ - RIO DE JANEIRO/RJ); JOSE MARCOS CUNHA (UFRJ / RIO DE JANEIRO/RJ); MARIA EUGÊNIA DEUTRICH (CONSULTÓRIO PARTICULAR/RIO DE JANEIRO/RJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Linfangiectasia intestinal é um distúrbio linfático raro que consiste na ectasia dos vasos linfáticos digestivos, podendo provocar ruptura dos mesmos originando enteropatia perdedora de proteínas. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente 8 anos com relato de diarreia há 3 semanas, inicialmente associada a dor abdominal leve. Evoluiu com persistência de evacuações líquidas, sem muco ou sangue, porém odor fétido e espumosas. Relato de anorexia e perda ponderal. Evoluiu com aumento do volume abdominal e edema de membros inferiores, sendo necessária internação hospitalar. Exames solicitados evidenciaram hipoalbuminemia, linfopenia, coagulograma alterado, hipogamaglobulinemia e alfa1antitripsina aumentada. Tomografia computadorizada evidenciou espessamento parietal difuso de segmentos jejunais e ileais, ascite moderada e derrame pleural bilateral discreto. Solicitadas endoscopias digestivas alta e baixa com biópsia. Macroscopia com edema e pontilhados esbranquiçados em duodeno, jejuno e íleo, sugestivos de linfangiectasia intestinal. Histopatológico confirmou hipótese diagnóstica com presença de linfangiectasia em todo segmento do intestino delgado. Paciente submetida dieta hiperproteica e hipolipídica com suplementação de TCM e vitaminas lipossolúveis, além de cálcio e vitamina B12. DISCUSSÃO: A hipótese diagnóstica de linfangiectasia intestinal foi aventada a partir da história de diarreia culminando com enteropatia perdedora de proteína associada a hipoalbuminemia, hipogamaglobulinemia e linfopenia, sendo confirmada com endoscopia digestiva com histopatológico compatível. Foram excluídas causas renais e hepáticas associadas a hipoalbuminemia. Descartada possibilidade de malignidades com comprometimento linfático. Descartadas causas reumatológicas e cardiológicas. Paciente segue estável, com fezes moldadas, com orientação nutricional com dieta hiperproteica e hipolipídica, suplementação de TCM e vitaminas lipossolúveis. CONCLUSÃO: Linfangiectasia intestinal é uma patologia rara, porém entra no diagnóstico diferencial de enteropatia perdedora de proteína. Fundamental definição etiológica, primária ou secundária, para seguimento clínico. Tratamento consiste em modificação dietética com dieta hiperproteica e hipolipídica, suplementação de TCM e vitaminas lipossolúveis. Prognóstico depende da resposta terapêutica, extensão de intestino acometido e grau de imunodeficiência do paciente.